Prisma infinito

João Medeiros (joaomedeiros@ect.ufrn.br)

Alocação de memória em C

- Alocação estática double V[N][N]
- Alocação dinâmica, ponteiros double **V;

Alocação dinâmica de vetor

```
main() {
    double *Vetor;
   Vetor = alocaVetor(N);
double * alocaVetor(int tam) {
    double *vetor;
    // aloca as linhas
    vetor = (double *) malloc(sizeof(double)*tam);
    // sempre teste se a alocacao foi realizada com sucesso
    if( !vetor) {
        fprintf(stderr, "Erro ao alocar vetor\n");
        exit(1);
 return vetor;
```

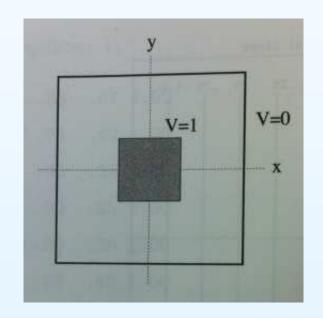
DFTE/FC-II 2012.2 3 / 17

Alocação dinâmica de matriz

```
main() {
    double **V;
    V = alocaMatriz(N, N);
double ** alocaMatriz(int nlinhas, int ncolunas) {
    double **matriz;
    int i;
    // aloca as linhas
    matriz = (double **) malloc(sizeof(double)*nlinhas);
    // sempre teste se a alocacao foi realizada com sucesso
    if( !matriz) {
        fprintf(stderr, "Erro ao alocar linhas da matriz\n");
        exit(1);
    for(i=0; i<nlinhas;i++) {</pre>
     matriz[i] = (double *) malloc(sizeof(double)*ncolunas);
    // sempre teste se a alocacao foi realizada com sucesso
     if( !matriz[i]) {
       fprintf(stderr, "Erro ao alocar colunas da matriz\n");
       exit(1);
```

Exercícios

1. Modifique o programa desenvolvido nessa aula para resolver a equação de laplace para a situação mostrada na figura abaixo. Que esquematiza um prisma infinito, na direção z, com uma parte central condutora. O potencial nas paredes externas do prisma é nulo e na parte interna é mantida e a parte interna dimensão de 0.6 unidades. Utilize dx=0.1.



DFTE/FC-II 2012.2 5 / 17

- Iremos utilizar o dx = 0.1.
- Número de pontos na matriz

$$N = 1 + (Xmax - Xmin)/dx;$$

• Conversão entre as coordenadas cartesianas e os índices da matriz, lembre que estamos considerando dx=dy e Xmax=Ymax.

$$i = (x + Xmax)/dx$$

$$j = (Xmax - y)/dx$$

iremos precisar determinar os limites dos laços para o quadrado interno.

```
// o termo +0.5 serve para evitar erros de arredondamentos
iinicial = (xinicial + Xmax)/dx +0.5;
jinicial = (Xmax - yinicial)/dx +0.5;
largura = larguraInterna / dx + 0.5;
```

$i \downarrow j \rightarrow$	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	V=0									
1	V=0									V=0
2 .	V=0									V=0
3	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
4	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
5 .	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
6 1	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
7 .	V=0									V=0
8	V=0									V=0
0	V=0									

DFTE/FC-II 2012.2 7 / 17

Caso particular

• dx = 0.1, Xmax = 1, larguraInterna = 0.6, xinicial = -0.3, yinicial = 0.3

```
iinicial = (xinicial + Xmax)/dx +0.5;
jinicial = (Xmax - yinicial)/dx +0.5;
largura = larguraInterna / dx + 0.5;
```

temos

$$iinicial = (-0.3 + 1.0)/0.1 + 0.5 = 7$$
 (1)

$$jinicial = (1.0 - 0.3)/0.1 + 0.5 = 7$$
 (2)

$$largura = 0.6/0.1 + 0.5 = 6$$
 (3)

Inicia

```
void inicia(double **V, double **Vn1) {
    int i,j;
    // Vamos inicilizar todos os elementos de matriz com zero
    for(i=0; i<N; i++) {
        for (j=0; j<N; j++) {
            V[i][j]=Vn1[i][j]=0.0;
    for(i=iinicial; i<= iinicial + largura; i++) {</pre>
        for(j=jinicial; j<= jinicial + largura; j++) {</pre>
            V[i][j]=Vn1[i][j]=1.0;
```

	i↓j→	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	0	V=0									
	1	V=0									V=0
	2	V=0									.V=0
,	3	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
	4 -	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
-	5	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
1	6 ,	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
1	7 * *	V=0									V=0

- Podemos usar 4 laços para atualizar a matriz
- Um laço para cada região: azul, verde, vermelha e amarela.

i↓j→	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	V=0									
1	V=0									V=0
2	V=0									V=0
3	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
4 .	√=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
5	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
6 .	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
7	V=0									V=0
8	V=0									V=0
0	V=0									

Região azul

i↓j→	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0
1	V=0									V=0
2	.V=0									V=0
3	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
4	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
5	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
6 1	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
7	V=0									V=0
8	V=0									V=0
0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0

Região verde

	** . * .									
i↓j→	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0
1	V=0									V=0
2 .	.V=0									.V=0
3	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
4	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
5	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
6	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
7	V=0									V=0
8	V=0									V=0
0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0	V=0

Região vermelha

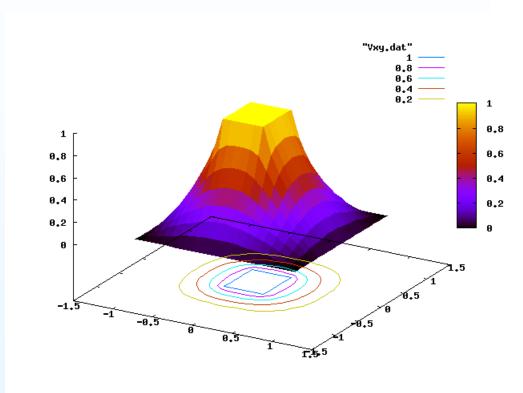
i↓j→	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	V=0									
1	V=0									V=0
2 .	V=0									V=0
3	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
4 -	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
5	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
6	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
7	V=0									V=0
8	V=0									V=0
0	V=0									

Região amarela

i↓j→	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	V=0									
1	V=0									V=0
2 .	V=0									V=0
3	√=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
4	√=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
5	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
6	V=0			V=1	V=1	V=1	V=1			V=0
7 .	V=0									V=0
8	V=0									V=0
0	V=0									

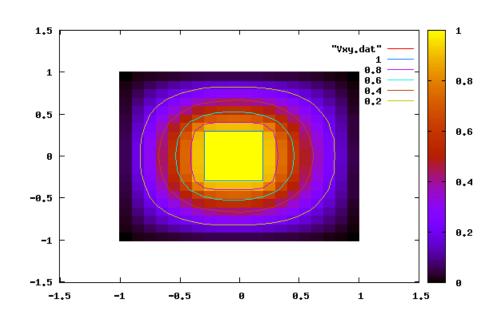
Visualizando os resultados - Potencial

set xrange [-1.5:1.5]
set yrange [-1.5:1.5]
set pm3d
unset surface
set hidden3d
set contour base
set term png
set output "PrismaVxy.png"
splot "Vxy.dat"with lines



Visualizando os resultados - Equipotenciais

set xrange [-1.5:1.5]
set yrange [-1.5:1.5]
set view map
set pm3d
set surface
set hidden3d
set contour base
set term png
set output "PrismaVxy2.png"
splot "Vxy.dat"with lines



Visualizando os resultados - Campo elétrico

set xrange [-1.5:1.5]
set yrange [-1.5:1.5]
set view map
unset pm3d
set surface
set hidden3d
set contour base
set term png
set output "PrismaExy.png"
plot "Exy.dat"using
(\$1):(\$2):(\$3/8):(\$4/8) with vec

